

ESSA RUA TEM UM NOME: A Toponímia Como Recurso Didático

Ms. Henrique Catai¹
Prof. Mauricio F. Simonato²
Profa. Raquel T. D. M. Schnorr³
Ms. Sandra R. Molina⁴

RESUMO: O presente artigo descreve o modo pela qual a toponímia pode ser utilizada como ferramenta didática no curso de Turismo. A pesquisa baseia-se no resultado de três semestres dos anos de 2002 a 2004 em que foram organizados trabalhos envolvendo o estudo do nome das ruas do Município de Ribeirão Preto. Aplicou-se um questionário com o intuito de verificar o grau de entendimento e compreensão da relevância do estudo da toponímia dentro do conjunto de disciplinas que compõe o quadro da primeira etapa do curso de Turismo da Universidade de Ribeirão Preto – SP. O resultado apontou uma observação positiva quanto ao processo de integração das disciplinas, a visualização da multidisciplinaridade por parte do corpo discente e da participação dos professores na elaboração do trabalho.

PALAVRAS-CHAVE: multidisciplinaridade; toponímia; nome de logradouros; turismo; Ribeirão Preto-SP.

Introdução

A toponímia como conteúdo didático utilizado em cursos de Letras e Geografia constitui um marco importante no estudo da linguagem. Além disso, esta reserva o conhecimento e o debate da história e da cultura que existe atrás dos nomes de diversas regiões e lugares.

A utilização da toponímia como recurso didático no estudo do meio ambiente, da cultura e da história nos cursos de Turismo carece de reflexões e inexistem casos publicados em língua portuguesa a respeito de trabalhos com esse tema. A toponímia pode constituir-se como o elemento chave na introdução de trabalhos de campo, parte importante na concepção de qualquer curso de caráter humanístico.

O presente estudo surgiu após a criação, desenvolvimento e execução do trabalho denominado “O Nome das Ruas do Centro de Ribeirão Preto”, realizado nos primeiros semestres de 2002 a 2004. O trabalho com os alunos teve seu embrião na disciplina de Geografia Geral e

¹ Bacharel em Turismo (Universidade Anhembi Morumbi), Bacharel e Licenciado em Letras (FFLCH-USP). Mestre em Ciências da Comunicação – Turismo e Lazer (ECA-USP). Docente do Curso de Turismo da Universidade de Ribeirão Preto – SP. hcatai@yahoo.com.br

² Licenciado em Ciências Biológicas e Bacharel Turismo (Unifev-SP), Pós-graduando em Planejamento e Marketing Turístico (Faculdade Senac – Águas de São Pedro), Docente do Curso de Turismo da Universidade de Ribeirão Preto – SP. maaur@ig.com.br

³ Bacharel em Turismo (Unifev -SP), Pós-graduanda em Administração Hoteleira (Faculdade Senac – Águas de São Pedro), Docente do Curso de Turismo da Universidade de Ribeirão Preto – SP. raquelschnorr@ig.com.br

⁴ Bacherel e Mestre em História (Unicamp), Doutoranda em História Social (USP), Coordenadora e Docente do Curso de Turismo da Universidade de Ribeirão Preto – SP. sandmol@terra.com.br

Cartografia, ganhando a adesão de outras disciplinas como Estudos Brasileiros, Estatística, Introdução ao Turismo no curso de Turismo com Ênfase em Hotelaria da Unaerp – Universidade de Ribeirão Preto (SP).

Durante o semestre os alunos procuraram informações sobre as ruas, seus moradores, aspectos geográficos e históricos. O trabalho foi finalizado com entrevistas envolvendo moradores, trabalhadores e transeuntes. Os dados tabulados geraram resultados importantes para a compreensão da relação existente entre o espaço – rua – e as pessoas que por ali transitam e residem.

O conjunto de logradouros também colabora no conhecimento histórico e turístico de uma cidade. Muitas ruas de Ribeirão Preto explicam como o município surgiu e quais foram as personagens importantes da região, além da influência política e econômica de seus moradores. Por meio dos logradouros pode-se rememorar fatos históricos e culturais que marcaram a vida de toda uma população. Trabalhos como esse poderão gerar frutos semelhantes aos que já ocorrem no município de São Paulo, como a disponibilização de dados sobre o logradouro na *internet*.

O nome é a fonte para produção de composições musicais, poesias, crônicas e textos abordando a história das ruas. Antônio Rodrigues Porto, no livro *História da Cidade de São Paulo Através de Suas Ruas*, apresenta o município por meio dos logradouros. O escritor Mário Prata no livro *100 Crônicas* também utiliza o nome das ruas para escrever “Quem foi essa Angélica” e outros contos. Diversos poetas utilizam nomes de ruas como tema de composições e poesias sobre a cidade. Esses são alguns exemplos do potencial a ser explorado quando se estuda o nome das ruas localizadas em qualquer centro urbano.

O projeto de pesquisa aqui proposto procurou aprofundar alguns temas discutidos e divulgar a maneira de implantação e continuação do recurso didático aqui exposto. O trabalho não se encerra nesse artigo, a sua continuidade reservará outras formas de abordagem das disciplinas que compõem o currículo dos cursos de Turismo.

Objetivos e trajetória de construção

A pesquisa teve como objetivo principal analisar o grau de entendimento e compreensão da relevância do ensino da toponímia por parte dos discentes da primeira etapa⁵ do curso de Turismo da Universidade de Ribeirão Preto – São Paulo.

⁵ Etapa corresponde ao semestre letivo que o aluno está frequentando e as disciplinas correspondentes

Como objetivos secundários:

- Demonstrar os passos de criação e execução do trabalho durante os dois semestres;
- Verificar como o trabalho pode servir para a multidisciplinaridade e a interdisciplinaridade;
- Identificar a toponímia como recurso didático para as disciplinas de Geografia Geral, Estudos Brasileiros, Métodos Quantitativos, Introdução ao Turismo, Sociologia, Administração e Língua Portuguesa.

A justificativa do trabalho realizado em sala de aula e a realização do projeto podem ser observadas de duas maneiras. O estudo da toponímia e antroponímia tem sido abordado em poucos cursos de Letras. Na Universidade de São Paulo a professora e pesquisadora Dra. Maria V. B. Dick ministra às disciplinas denominadas Toponímia e Antroponímia, voltadas para a discussão da Língua Portuguesa. Nos cursos de Geografia, a toponímia é utilizada como apoio didático na condução das discussões sobre o espaço e o homem.

O Turismo é uma das áreas que abarca uma quantidade diversificada de disciplinas e constatou-se, a partir do estudo do projeto pedagógico do curso de turismo que faltava como conteúdo didático à utilização de teorias e técnicas de pesquisa originadas dos estudos da linguagem. Um detalhe da história e da cultura de uma região, um estudo da linguagem e da forma de nomeação dos espaços públicos e privados poderão ser revelados quando se pesquisa a origem dos nomes e lugares.

A Geografia tem na toponímia um instrumento de análise da maneira como o homem se relaciona com o meio ambiente. O ser humano como agente histórico utiliza a sua cultura para determinar o território que ocupa e definir a construção de sua sociedade. O estudo da Geografia nos cursos de turismo deve destacar-se não apenas pela descrição da paisagem, população, problemas econômicos e questões ambientais. Seu conteúdo programático pode abarcar questões culturais e específicas do turismo, como a importância da área urbana de uma cidade no desenvolvimento econômico e social.

A segunda justificativa caracteriza-se pelo caráter eminentemente didático do projeto, já que este pode contribuir na discussão da almejada transdisciplinaridade e interdisciplinaridade. O curso de Turismo por abarcar um extenso número diferente de disciplinas depara-se com a dificuldade de demonstrar para o aluno, principalmente dos primeiros anos, a relevância de conhecer e discutir diversas áreas, sabendo da necessidade dos conhecimentos de Geografia,

História, Artes, Estatística, Língua Portuguesa e demais disciplinas. Para isso o trabalho de toponímia possui o caráter multidisciplinar, pois abarca todas as matérias oferecidas na primeira etapa do curso – Introdução ao Turismo, Métodos Quantitativos Aplicados ao Turismo, Estudos Brasileiros, Língua Portuguesa Instrumental I, Sociologia Aplicada e Geografia Geral e Cartografia, Introdução a Administração. Dessa maneira, por meio de um único trabalho foi possível incluir todas as disciplinas e envolver o aluno por todo o semestre.

Estão elencados abaixo alguns temas desenvolvidos em cada disciplina e que foram relacionados ao trabalho.

a) Introdução ao Turismo: Analisar os atrativos, serviços e equipamentos turísticos existentes no logradouro;

b) Métodos Quantitativos Aplicados ao Turismo: Apoiar na confecção do modelo de entrevista para moradores, transeuntes e trabalhadores do logradouro e analisar os dados estatísticos colhidos pelos alunos;

c) Estudos Brasileiros: Apoiar os alunos na elaboração sobre os dados históricos do logradouro e conhecer casos e histórias do bairro;

d) Língua Portuguesa Instrumental I: Desenvolver a linguagem do trabalho;

e) Sociologia Aplicada: Analisar junto aos alunos a importância cultural do logradouro e do centro da cidade como produto social e de mercado.

f) Geografia Geral e Cartografia: Organizar, centralizar o trabalho, produzir um mapa do logradouro, discutir sobre temas e problemas da rua e do centro da cidade.

g) Introdução a Administração: Conhecer a estrutura e funcionamento de empresas localizadas na região.

O trabalho de toponímia serviu de mote para que houvesse uma integração do corpo docente a respeito do conteúdo do trabalho e a percepção por parte dos alunos da necessidade do aprendizado de algumas disciplinas, por vezes dispersas e desconexas da realidade de ensino. A fragmentação vivenciada no ensino fundamental e médio deve ser substituída pela integração dos conteúdos.

Para apoiar o estudo quanto ao entendimento teórico do tema toponímia e sua relevância na compreensão sociolinguística de um determinado espaço utilizaram-se os textos de Dick

(1990a) e (1990b). Neles a autora demonstra os tipos de estudo, o campo de pesquisa e atuação da toponímia, além de exemplos da relação entre os nomes e os locais.

O texto de Rodrigues (2000) discute a disciplina da Geografia nos cursos de turismo, analisando temas importantes para destaque na elaboração de um programa dessa disciplina.

A análise de Costa (2000), “Estatística e Pesquisa em Turismo”, serviu para a reflexão quanto a montagem do questionário e análise dos resultados, tanto do trabalho dos alunos, quanto do questionário para respostas do corpo discente.

Por último o livro de Ansarah (2002) serviu de apoio para sustentar a importância da multidisciplinaridade e transdisciplinaridade na reflexão acadêmica e didática do curso de Turismo. A autora considera:

A educação em turismo deve estar direcionada para uma reflexão multidisciplinar e para o trabalho em equipe, contemplando contextos multiculturais em que a criatividade combine com o saber tradicional ou o local e o conhecimento aplicado da ciência avançada e da tecnologia (Ansarah, 2002:23)

Nesse sentido, o trabalho procurou aliar o conhecimento produzido por cada disciplina do curso de turismo e a introdução de um tema que possibilitasse o desenvolvimento cultural dos alunos, acrescido da interferência do meio acadêmico no cotidiano do centro urbano de Ribeirão Preto.

Por meio dos estudos de Ansarah (2002) observa-se que dentre os três níveis de integração entre as disciplinas, o trabalho encontra-se na abordagem multidisciplinar, já que todas as disciplinas enfocaram um único tema.

Após a primeira execução do projeto – primeiro semestre de 2002 – houve uma participação dos professores em virtude da exposição do mesmo na reunião pedagógica que iniciou 2003 e no ano de 2004, podendo ser considerado o caminho para o segundo estágio denominado de interdisciplinaridade. Quanto a abordagem transdisciplinar, fica claro a necessidade de uma maior discussão dos problemas que ocorrem na confecção do trabalho e na participação de todos os professores e alunos.

O projeto caracterizou-se em estudo teórico e quali-quantitativo a respeito da maneira como os alunos observavam a atividade com a Toponímia, realizada na primeira etapa do curso de Turismo.

A primeira parte consistiu na elaboração do trabalho, com objetivos a serem alcançados pelos alunos. O segundo passo foi a produção de um modelo para entrevista (quadro 1) com os moradores, trabalhadores e transeuntes do logradouro. Paralelo a isso, os alunos deveriam procurar a origem, justificativa e história do nome do logradouro, além dos equipamentos, serviços e infra-estrutura que o mesmo possui. Cada professor deveria em sua disciplina dedicar algumas aulas para discussão e apoio ao trabalho, demonstrando aos alunos a integração do curso.

Os principais pontos de abordagem da pesquisa por parte dos alunos consistiam em:

1. Identificação do Logradouro;
 - 1.1 Nome atual;
 - 1.2 Justificativa para o nome: (História do Logradouro e origem do Nome);
 - 1.3 Denominações anteriores do logradouro;
 - 1.4 Levantamento Geográfico: Metragem, sinalização, pontos de ônibus, condições físicas da rua, acesso para deficientes;
2. Levantamento de atrativos turísticos e serviços de apoio: museus, edificações de valor histórico, espaço para atividades de lazer, estabelecimentos de comércio, residência, outras instalações;
3. Desenho esquemático do logradouro;
4. Aplicação de um questionário para os moradores, trabalhadores e transeuntes do logradouro (modelo em Anexo);
5. Tabulação dos Dados;

No primeiro semestre de 2002, após a pesquisa em campo os alunos entregaram o material obtido em forma de textos e outra parte apresentação oral. Essa seqüência de trabalho foi mantida para o primeiro semestre de 2003 e 2004.

A segunda parte, objetivo principal deste relato, foi a concepção de um modelo de questionário (quadro 2) para que os alunos respondessem em sala de aula. Sua aplicação ocorreu no segundo semestre dos anos de 2002, 2003 e 2004. Após a tabulação dos resultados fez-se uma análise sobre a importância do trabalho para o aperfeiçoamento acadêmico e didático do mesmo e a possibilidade de maior integração entre os professores no objeto central do projeto.

Análise dos resultados

Antes de se debruçar a respeito dos dados coletados com os questionários preenchidos pelos alunos em sala de aula, constitui de suma relevância uma sintética abordagem de situações retratadas no decorrer dos três semestres da existência desse trabalho.

Durante o primeiro ano de realização do projeto – 2002 – não houve uma discussão clara de qual o nível e maneira de participação de cada docente na execução do trabalho. Essa situação foi sanada em uma reunião pedagógica no início do primeiro semestre de 2003. Por meio desta, apresentou-se o projeto e suas finalidades ao corpo docente da primeira etapa, solucionando-se as dúvidas de como seria a integração e o que cada professor solicitaria dos alunos. A consequência disso revelou-se em questionamentos dos professores para o docente de Geografia Geral e Cartografia, cujo dever seria responder as questões pendentes e analisar o nível de integração entre alunos e professores no que se referia a pesquisa das ruas.

Outra dificuldade residiu na participação dos alunos quando se depararam com trabalhos externos (de campo). Nota-se um apelo por atividades extra-classes, contudo o que se verificou foi um princípio de reclamação de ver-se obrigado a realizar pesquisas nas ruas do centro da cidade, principalmente no atual estado de degradação social, econômico e ambiental em vive esse local.

A participação de todo o quadro docente amenizou o impacto sobre um único professor e sua disciplina. Além disso, o aluno pode dizimar suas dúvidas não somente durante a aula de Geografia Geral e Cartografia. De posse dos objetivos a que se pretende o trabalho cada docente serviu como canal para discussão e debates do projeto. Esse fato teve preponderância no ano de 2003, com a discussão sobre a abordagem dos alunos em classe e fora do horário de aula.

Outras questões estão relacionadas ao questionário respondido pelos alunos, assim seguir-se-á com os resultados obtidos. Estes foram aplicados para todos os alunos que realizaram o trabalho nos primeiros semestres de 2002 a 2004. Nesse artigo procurou-se analisar por meio de gráficos as perguntas fechadas e realizar uma comparação das três turmas. Como o número de alunos (*corpus*) é diferente de uma etapa para outra, optou-se pelo cálculo a partir de porcentagem e ao lado os números equivalentes. O número de questionários respondidos foi respectivamente 39, 18 e 20, referente as turmas de primeiras etapas do período 2002 a 2004.

Para as perguntas abertas organizou-se um conjunto de respostas e analisou-se de maneira

geral, observando algumas particulares e pontos positivos e negativos na opinião do corpo discente.

Análise do questionário

Quando perguntados a respeito da compreensão da dinâmica social, cultural e econômica do centro de Ribeirão Preto as três turmas responderam positivamente (gráficos 1) e os comentários discentes apóiam essa visão como os exemplos a seguir:

“Observação e aprendizado da importância da história da rua; a cultura e o comportamento de diferentes grupos num mesmo ambiente; comecei a ter interesse em saber a origem dos nomes das ruas; aumentar o conhecimento pessoal, contato direto com o público; razões das pessoas frequentarem o centro; mostrou os problemas de cada rua e nem sempre são semelhantes; aprendeu mais sobre o município de Ribeirão Preto; uma determinada análise sobre alguns locais”

“Tenho noção da importância de Ribeirão Preto; compreender a história; teve outro modo de observar a cultura das cidades, percebeu as mudanças que a cidade sofreu; conhecemos os problemas encontrados; a importância da rua para a cidade e saber como a cidade surgiu; experiência de realizar uma pesquisa; conhecer o modo de vida e o comércio.”

Com referência a participação e colaboração das outras disciplinas para o trabalho houve mudanças substanciais quando se comparam as respostas das três turmas (gráficos 2). Na perspectiva dos alunos houve maior participação das matérias de Introdução ao Turismo, Estudos Brasileiros e Métodos Quantitativos. Dou outro lado, ocorreu uma diminuição das disciplinas de Língua Portuguesa e Administração. Excetuando as duas últimas cadeiras citadas, na visão do corpo discente a participação das disciplinas que compõe a primeira etapa passa de 30%, o que pode ser considerado importante, levando-se em conta ser o primeiro ano do curso e o trabalho inovador.

A integração dos professores manteve um equilíbrio relevante nos dois primeiros anos, ocorrendo uma queda no ano de 2004 (gráfico 3). Tal fato demonstra a necessidade do corpo docente em desenvolver uma maior integração e interesse pelo trabalho. Além disso, as mudanças

no quadro de professores interfere na condução do trabalho, pois a relativa lentidão na integração dos novos docentes pode comprometer um semestre de trabalho.

Na pergunta cinco (gráficos 4) a resposta dos alunos demonstrou que a toponímia constitui um importante instrumento do estudo do Turismo. Esse fato foi corroborado quando questionado da maneira como observavam a integração das disciplinas o que também foi positiva (gráficos 5), fato também apoiado nas respostas abertas como destacadas abaixo:

“Algumas ajudaram para o aperfeiçoamento; as que foram citadas tiveram um objetivo; ajudou a ter mais interesse; integra as matérias; descobrimos que todas as matérias de uma forma estão ligadas; uma matéria ajudou a outra complementando o trabalho; algumas matérias como estatística foram fundamentais para a realização do trabalho; matérias; Cada uma nos ajudou de um lado e no final todas se encaixam e virá um trabalho só, pois todas inter-relacionam-se; pois desta maneira houve um estudo de todas as matérias através de um trabalho criado por um único professor; a integração das disciplinas motiva mais o aluno.”

“Possibilitando uma maior visão sobre o assunto; não houve integração das disciplinas; deveria ter mais disciplinas participando; os professores podem conciliar as matérias com aprendizados diferentes; analisar o trabalho de várias maneiras; algo que não poderia ser explicado por uma disciplina foi explicado por outra; percebe a integração das disciplinas e usa conceitos aprendidos em sala de aula; dessa forma podemos observar que as matérias não são trabalhadas isoladamente.”

Quanto as sugestões para melhoria do projeto destacam-se a necessidade de um tempo maior para confecção do trabalho, e alteração no semestre do curso em que o trabalho é solicitado. Uma das sugestões que está vinculada aos problemas de um trabalho multidisciplinar diz respeito a maior participação de algumas disciplinas no trabalho.

GRÁFICO 1

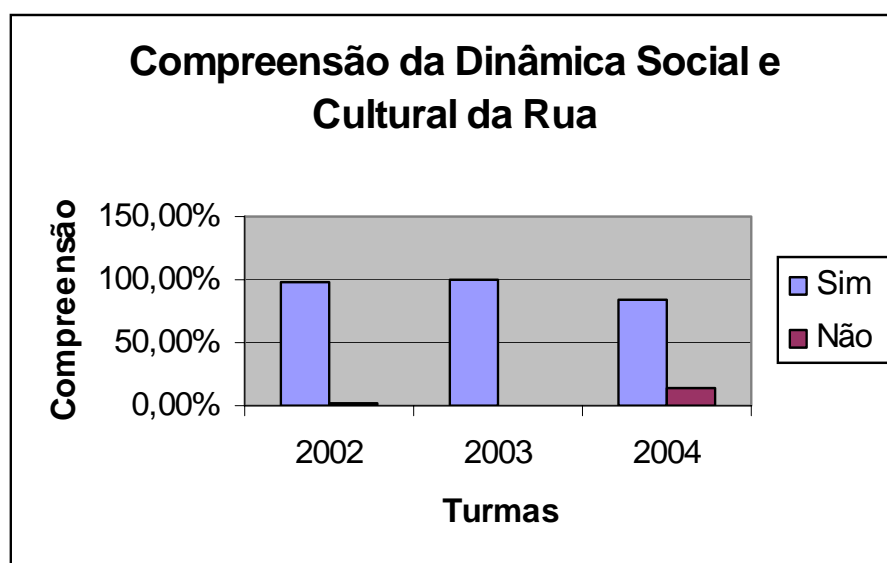


GRÁFICO 2

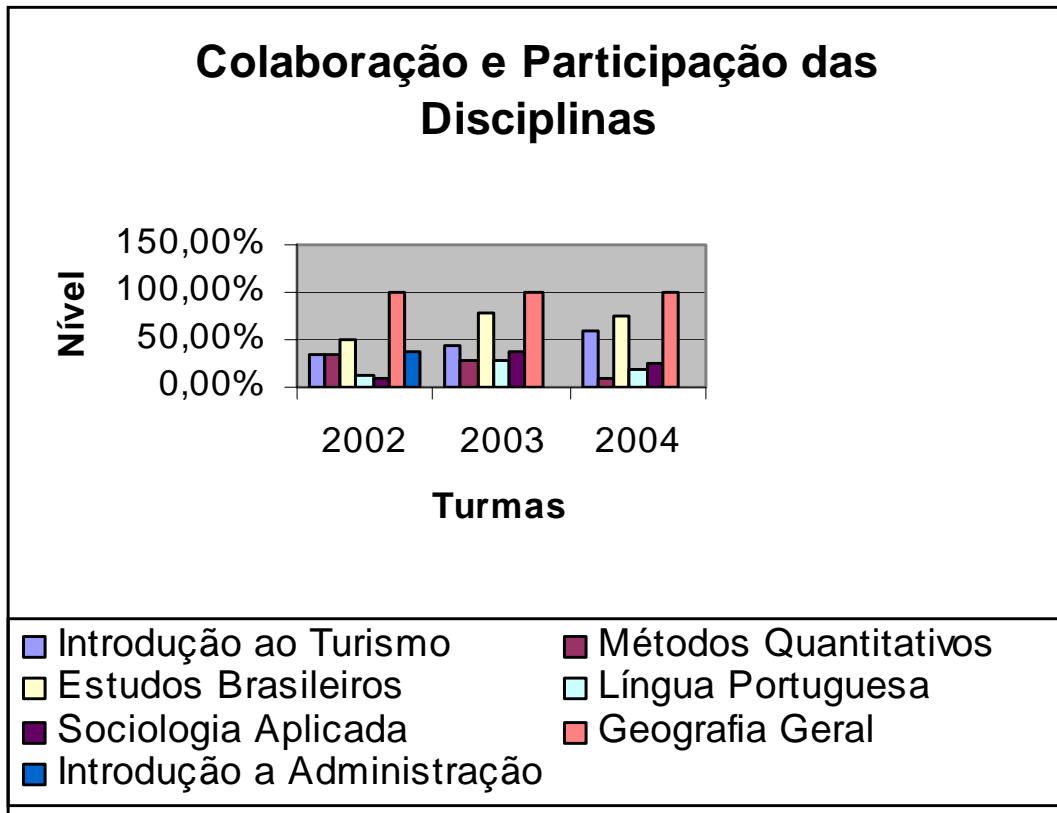


GRÁFICO 3

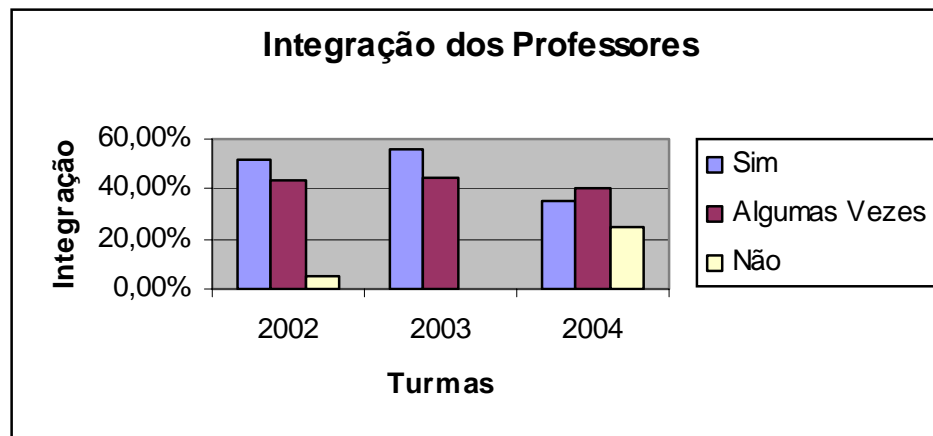


GRÁFICO 4

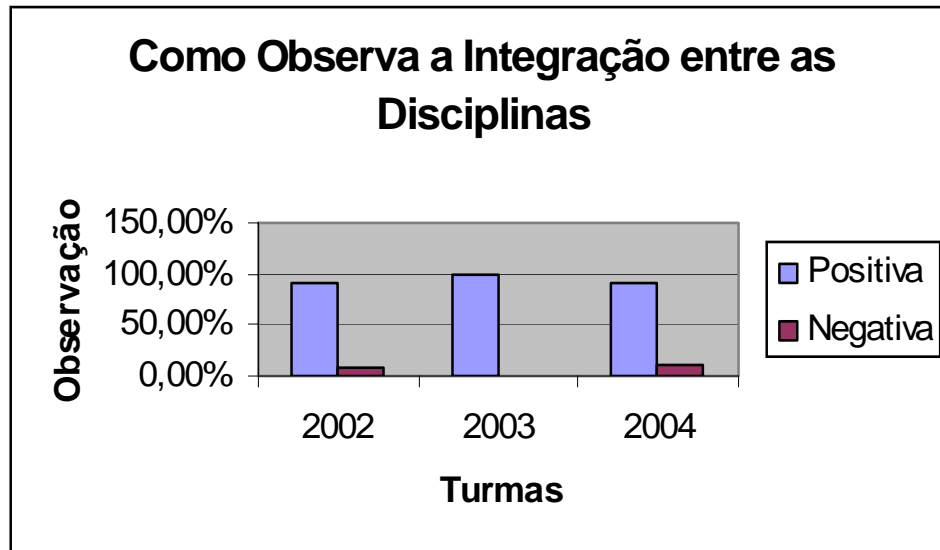
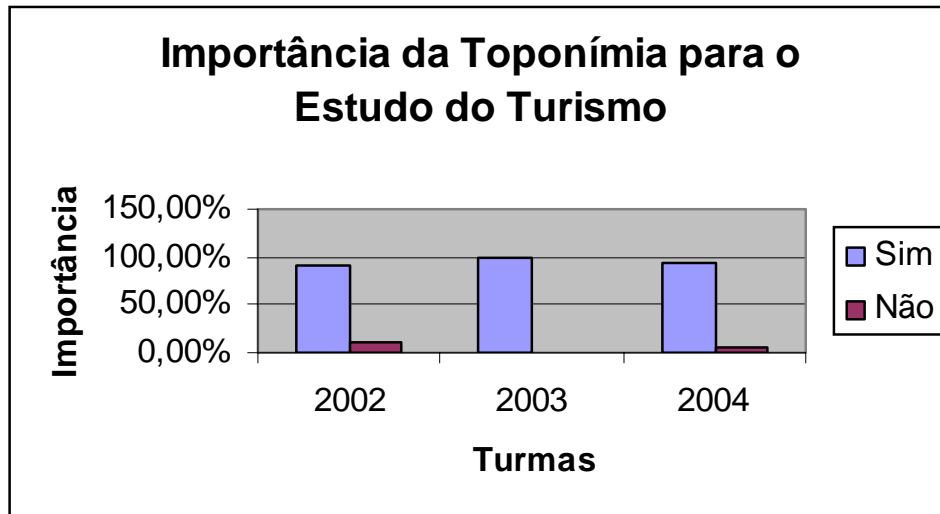


GRÁFICO 5



Considerações Finais

O estudo do turismo vem tomando para si uma enorme diversidade de técnicas e formas de pesquisa, que já foram e são utilizadas por outras cadeiras acadêmicas. Desde o momento da criação do trabalho até a entrega dos alunos, o projeto procura observar como tornar possível a integração das disciplinas e a percepção mínima dos alunos sobre a relevância do conjunto de estudos que estes realizam no decorrer do curso. O caminho para a almejada transdisciplinaridade deve passar pelo corte de fronteiras entre as disciplinas e isso pode ser realizado por meio de uma temática única e que leve em conta a necessidade e importância de cada uma no processo de formação acadêmica do aluno de turismo.

Observou-se por meio deste artigo que a toponímia e sua aplicação nos estudos dos logradouros do centro de uma cidade servem de suporte para a entrada no universo científico e instrumento de passagem do conteúdo programático das disciplinas que compõem a graduação.

Ressalta-se a necessidade de uma maior participação do corpo docente em discussões sobre a maneira de abordagem do tema e a forma de cobrança dos resultados. Por parte dos alunos, verificou-se que estes percebem com nitidez a integração entre professores e estes para com o trabalho. Além disso, a maior parte dos discentes considerou relevante o projeto de pesquisa e desenvolveram trabalhos que caminham do levantamento bibliográfico até a coleta de entrevistas.

O trabalho não se encerra na entrega em cada final de semestre. A formação do conjunto de ruas possibilitará que no decorrer dos anos seja possível a criação de um banco de dados e sua disponibilização para o público. Além disso, os alunos que participam levam para suas cidades o objetivo e metodologia desta pesquisa, contribuindo na disseminação da utilização da toponímia no ensino e prática do turismo.

Referências Bibliográficas

ANSARAH, M. G. R. **Formação e capacitação do profissional em Turismo e Hotelaria**. São Paulo: Aleph, 2002.

COSTA, S. F. Estatística e pesquisa em turismo In: **Turismo**. Como aprender/ensinar. São Paulo: Senac, 2000.

DICK, M. V. P. **A Motivação toponímica e a realidade brasileira.** São Paulo: Secretaria da Cultura, Arquivo do Estado, 1990.

DICK, M. V. P. A. **Toponímia e Antroponímia no Brasil.** Coletânea de Estudos. São Paulo. s.e., 1990b.

PORTO, A. R. **História da Cidade de São Paulo através de suas ruas.** 2° ed. São Paulo: Carthago, 1996.

PRATA, M. **100 Crônicas.** O Estado de São Paulo. São Paulo: Cartaz Editorial, 1997.

RODRIGUES, A. B. Geografia do turismo: novos desafios. In: **Turismo.** Como aprender/ensinar. São Paulo: Senac, 2000.

Quadro 1

Modelo de Questionário a ser Aplicado pelo aluno aos Moradores

UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO **Turismo com ênfase em Hotelaria**

Pesquisa de levantamento toponímico dos logradouros e edificações históricas – Centro do
Município de Ribeirão Preto

Nome: (opcional) _____

1 – Idade: 20 – 30 () 31- 50 () Acima de 51 ()

2 – Sexo: Masculino () Feminino ()

3 – Profissão: _____

4 – Qual a sua relação com a rua:

Reside () Trabalha () (Pule as perguntas 5 e 6) Circula () (Pule as perguntas 5 e 6)

5 - Há quanto tempo “reside” nesta rua:

Até 10 anos () de 11 – 20 () 21 - mais ()

6- Pretende continuar morando nesta rua? Sim () Não ()

Justifique: (utilizar palavras chaves, ex. problemas de violência)

7 – Você conhece a história/significado do nome desta rua? Sim () Não ()

Faça um breve relato: (Máximo cinco linhas)

8 – Quais foram as mudanças mais significativas que a rua sofreu?

Cite: (máximo de duas linhas) _____

9 – A rua:

| | | | | |
|----------------|-----------|---------|-------------|-------------|
| Sinalização | Ótimo () | Bom () | Regular () | Péssimo () |
| Segurança | Ótimo () | Bom () | Regular () | Péssimo () |
| Limpeza | Ótimo () | Bom () | Regular () | Péssimo () |
| Acesso | Ótimo () | Bom () | Regular () | Péssimo () |
| Conhecida | Ótimo () | Bom () | Regular () | Péssimo () |
| Estacionamento | Ótimo () | Bom () | Regular () | Péssimo () |

| | | | | |
|------------------|-----------|---------|-------------|-------------|
| Pontos de ônibus | Ótimo () | Bom () | Regular () | Péssimo () |
| Arborizada | Ótimo () | Bom () | Regular () | Péssimo () |
| Telefone público | Ótimo () | Bom () | Regular () | Péssimo () |

10 – Você considera necessária alguma melhoria na rua?

Cite algumas: (máximo de duas linhas) _____

11- A rua possui algum atrativo? (Ex.: histórico, turístico, lazer, comercial)

Sim () Não () Não Conhece ()

Quais: (máximo de três linhas) _____

12 – Qual a principal razão para você circular nesta rua?

Compras () Parentes () Lazer ()

Outros () Identificar: _____

13 – Conhece alguma pessoa que saiba algo sobre esta rua? Não () Sim (), indique:

Quadro 2

Modelo de Questionário Aplicado ao Aluno

1) Etapa: 1º () 3º ()

2) O trabalho de toponímia serviu para você compreender a dinâmica social, cultural e econômica do centro da cidade de Ribeirão Preto? Sim () Não ()

Explique: _____

3) Quais disciplinas participaram e colaboram para que você realizasse o trabalho:

- | | |
|--|-----------------------------------|
| () Introdução ao Turismo | () Sociologia Aplicada I |
| () Métodos Quantitativos Aplicados ao Turismo | () Geografia Geral e Cartografia |
| () Estudos Brasileiros | () Introdução a Administração |
| () Língua Portuguesa Instrumental I | |

4) Você considera que houve integração dos professores na condução do trabalho:

Sim () Não () Algumas vezes ()

5) Após a realização do trabalho, você considera importante o estudo da toponímia para o estudo do turismo:

Sim () Não ()

6) De que maneira você observa a integração das disciplinas no trabalho de toponímia:

Positiva () Negativa ()

Explique: _____

7) Você tem sugestões para melhoria do trabalho? _____